



SEGURANÇA PÚBLICA

Líder do PCC está preso em Brasília

Após a Bolívia decidir expulsar o criminoso, Polícia Federal montou uma operação com aviões para trazê-lo de Corumbá (MS) para a penitenciária federal na capital. Lewandowski e Interpol darão mais detalhes hoje sobre o caso

» MAIARA MARINHO

Polícia Federal/Divulgação

O líder do Primeiro Comando da Capital (PCC) Marcos Roberto de Almeida, conhecido como “Tuta”, foi entregue ontem pelos agentes policiais bolivianos aos policiais federais brasileiros na fronteira do Brasil com a Bolívia, em Corumbá, no Mato Grosso do Sul.

Ontem mesmo, algumas horas depois, Tuta foi transferido para a capital federal e está preso na Penitenciária Federal de Brasília, mesmo presídio em que está cumprindo pena Marcos Willians Herbas Camacho, o “Marcola”, ex-líder do PCC, preso em fevereiro de 2019. De acordo com investigações do Ministério Público do Estado de São Paulo, após a prisão de Marcola, Tuta assumiu o comando da organização criminosa.

Além das acusações e condenações que correm contra o criminoso no Brasil, ele poderá ser processado na Bolívia, de acordo com o direito boliviano, por eventual crime praticado lá. Caso seja condenado, poderá cumprir a pena no Brasil, conforme explicou o especialista em direito penal e secretário-geral da Comissão de Relações Internacionais da OAB-DF, Sérgio Martins Costa Coêlho.

“A fuga em si não é crime no Brasil, mas pode gerar consequências gravosas na execução penal”, comentou Sérgio. Considerando o histórico de Marcos Roberto de Almeida na Justiça brasileira, o especialista informou que, neste caso, o líder do PCC vai cumprir prisão preventiva, tendo em vista que a sua condenação não transitou em julgado, o que significa que a decisão judicial da condenação ainda pode ser contestada ou recorrida.

“No futuro, quando a condenação transitar em julgado, o tempo cumprido preventivamente é descontado da pena total”, disse o advogado. Embora não haja tempo máximo para a prisão preventiva, ela deve ser revista a cada 90 dias.



Tuta estava foragido desde 2021. Segundo investigações do MP de São Paulo, em 2020, assumiu o comando do PCC com a prisão de Marcola

Como foi

Na sexta-feira, Tuta esteve em um posto policial em Santa Cruz de la Sierra para renovar o registro de estrangeiro na Bolívia. O agente que o atendeu notou algumas inconsistências nos documentos que o apresentavam como Maycon Gonçalves da Silva, nascido em 25 de março de 1971.

Por esse motivo, o agente boliviano procurou a Polícia Federal na Bolívia e o escritório da Interpol em Brasília, o que permitiu, em tempo real, a verificação de que aquela pessoa não era quem dizia ser.

Confirmada a identidade, o líder da organização criminosa foi preso imediatamente pelos agentes da Fuerza Especial de Lucha contra el Crimen (FELCC) da Bolívia por portar documentos falsos.

No sábado, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, informou à imprensa que o Brasil estava em diálogo desde sexta-feira com a Bolívia para as

Personagem da notícia

Condenação em primeira instância

- » Apontado como sucessor de Marcola no PCC, Marcos Roberto de Almeida tem uma condenação em primeira instância por organização criminosa e responde por outro processo por organização criminosa e lavagem de dinheiro.
- » No Ministério Público de São Paulo, ele tem duas prisões decretadas. Em 2020, após a prisão de Marcola em 2019, Tuta foi alvo da Operação Sharks, que cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão contra as lideranças do PCC.
- » De acordo com o MP de São Paulo, as provas revelaram que a cúpula da facção movimentou mais de R\$ 100 milhões por

ano do tráfico de drogas e de arrecadação dos integrantes, “tudo com o rigoroso controle em planilhas”.

- » Foram alvo da operação, além de Tuta, outras 20 pessoas. Dessas, a Justiça condenou ele, Odair Lopes Mazzi Júnior, Robson Sampaio de Lima e Eduardo Aparecido de Almeida a penas entre 12 e 16 anos de prisão.
- » Eles são acusados de movimentar cerca de R\$ 1 bilhão entre 2018 e 2019, por intermédio de um esquema de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, que ocorre quando o envio de dinheiro ao exterior é feito sem a devida declaração, com o objetivo de evitar o pagamento de impostos.
- » Ainda em 2020, o Ministério Público de São Paulo informou que Tuta tinha um cargo no

consulado de Moçambique em Belo Horizonte (MG) entre 2018 e 2019, o que facilitava a locomoção dele no continente Africano.

- » A demissão ocorreu quando Deusdete Januário Gonçalves, ex-cônsul-honorário da República de Moçambique em Minas Gerais, foi intimado a depor, durante as investigações que resultaram na Operação Sharks.
- » Deusdete afirmou, em depoimento ao MPSP, que na época não tinha conhecimento da ligação de Tuta com o crime organizado e o considerava um homem idôneo. A investigação apontou que Tuta era suspeito de ser responsável de liderar os planos para assassinar agentes e autoridades públicas como represália às ações contra a cúpula do PCC.



A fuga em si não é crime no Brasil, mas pode gerar consequências gravosas na execução penal”

Sérgio Martins Costa Coêlho, secretário-geral da Comissão de Relações Internacionais da OAB-DF

tratativas da extradição ou expulsão, que ficaria por decisão da Justiça do país vizinho.

Andrei destacou o compromisso do Brasil com a cooperação internacional e disse respeitar a legislação penal da Bolívia. A expectativa era de entrega por expulsão, o que confirmou-se logo cedo no dia seguinte.

Repercussão

Hoje, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, o secretário-geral da Interpol, Valdecy Urquiza, e Andrei Passos vão dar mais detalhes sobre a prisão do líder do PCC, em uma entrevista coletiva no Palácio da Justiça.

Lewandowski foi informado na sexta-feira sobre a operação e entrou em contato com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que acionou a Embaixada do Brasil na Bolívia para execução dos trâmites para a cooperação entre os países.

Desde que assumiu o cargo, o ministro desenvolveu uma série de ações para combater o crime organizado e essa tem sido a sua principal bandeira no governo Lula. A medida mais recente foi a apresentação ao Congresso da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 18/25, que tem como objetivo reconfigurar a estrutura da segurança pública no país.

>> DEUNO www.correiobraziliense.com.br

Franceses morrem em acidente no Maranhão

Três pessoas morreram em um acidente de carro na BR-402, na entrada de Humberto de Campos (MA), município localizado próximo ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre as vítimas estão um casal de franceses, um homem de 65 anos e uma mulher de 56, e um brasileiro, de 33 anos, que era proprietário e condutor do veículo. Os três estavam a bordo de uma caminhonete, modelo Toyota Hilux (ano 2010). Informações preliminares indicam que o carro capotou após uma das rodas do veículo se soltar.

Bebês reborns para incentivar vacinação

A Prefeitura de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, usou os bebês reborns — bonecas realistas que se assemelham a recém-nascidos — para incentivar uma campanha de vacinação municipal contra a gripe. O tema tem ganhado destaque nas últimas semanas. Em uma postagem realizada nas redes sociais da prefeitura, a administração municipal alerta que “bebês reborns não pegam gripe”, mas que os humanos, sim. “Bebê reborn pode ser brincadeira, mas a gripe precisa ser levada a sério”, diz a publicação. Na sequência, o post informa os endereços dos locais onde as pessoas podem se vacinar na cidade, neste final de semana.

14 MIL

Quantidade de meninas de 10 a 14 anos que tiveram filhos no Brasil em 2023, e apenas 154 conseguiram acesso ao aborto legal. As crianças de até 14 anos de idade são as maiores vítimas de violência sexual no Brasil e, além disso, a legislação brasileira considera que todas essas gestações são fruto de estupro, já que uma pessoa só tem idade para consentir com a relação sexual, a partir dos 14 anos. Portanto, todas essas meninas teriam direito a interromper a gravidez, mas o número de procedimentos foi apenas 1,1% do total de gestações concluídas.

Mega-Sena acumula e vai a R\$ 100 milhões

Nenhum apostador acertou as seis dezenas do concurso 2.864 da Mega-Sena, realizado no sábado. O prêmio acumulou e está estimado em R\$ 100 milhões para o próximo sorteio. Os números sorteados foram: 05 – 06 – 15 – 17 – 31 – 53. Ao todo, 77 apostas acertaram cinco dezenas e vão receber R\$ 64.445,11 cada; e 7.767 apostas acertaram quatro dezenas, com prêmio de R\$ 912,70 cada. Para o próximo concurso, as apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) de amanhã, em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site ou aplicativo da Caixa. A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$ 5.